



B0163

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE: HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE E A PRÁTICA MÉDICA

Marcelo Gustavo Lopes (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Gastão Wagner de Sousa Campos (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O trabalho em saúde foi se adaptando ao modo de produção capitalista ao longo dos séculos, sendo permeado por diversas características desse modelo. A produção em saúde também sofreu transformações que levaram a mudanças na maneira como o trabalho médico e o sistema de saúde se organizava em nossa sociedade. Surgem, a partir dessas mudanças, diversas iniciativas que visam a uma “Humanização da Prática Médica”, com a justificativa de que elas poderiam corrigir os problemas do sistema de saúde. O objetivo dessa pesquisa foi analisar esses projetos de “humanização” propostos à prática médica, entendendo a maneira como se relacionam com as mudanças ocorridas no trabalho em saúde no último século. Para tal, fizemos uma revisão bibliográfica em livros, teses e artigos havendo compilação e síntese de dados para se chegar às conclusões. Os resultados, até esse momento da pesquisa, a partir da extensa revisão bibliográfica estudada, é que tais projetos não cumprem o papel de promover uma mudança nas condições do sistema de saúde e, muitas vezes, funcionam como mecanismo de naturalização das relações de exploração em nossa sociedade. Para avançar nessa proposta de “humanização”, precisa-se entender a maneira como funciona o sistema em que vivemos e suas implicações na organização do sistema de saúde.

Trabalho em saúde - Humanização - Conceito de saúde